

EDITORIAL

TENDÊNCIAS DA PESQUISA SOBRE O CUIDADO DE ENFERMAGEM^aAna Luísa Petersen COGO^b, Maria da Graça de Oliveira CROSSETTI^c

A pesquisa sobre o cuidado de enfermagem possui uma longa trajetória que acompanha a sua profissionalização desde Florence Nightingale, considerando-se “Notas sobre a enfermagem”⁽¹⁾ um marco nas publicações sobre o tema com seus múltiplos desdobramentos. Desde então, os enfermeiros, comprometidos com a qualidade dos cuidados realizados junto ao paciente, seus familiares e a comunidade, têm intensificado a produção de pesquisas, de reflexões e de relatos de experiências das suas práticas cuidativas.

A Revista Gaúcha de Enfermagem tem o privilégio de registrar um recorte da evolução das produções científicas desenvolvidas pela comunidade de enfermagem nacional, em diferentes contextos, desde 1976. É notório que a expansão dessa produção foi marcada sobremaneira pelo desenvolvimento dos cursos de pós-graduação e pelo fomento às pesquisas, mesmo que esses sejam, ainda hoje, quantitativamente insuficientes para o atendimento das demandas da área.

Nesse contexto, questiona-se quais tem sido as perspectivas e as tendências da pesquisa sobre o cuidado de enfermagem publicadas na Revista Gaúcha de Enfermagem. Primeiramente, buscou-se o entendimento do que seriam essas multiplicidades do cuidado em enfermagem, concordando-se que possui como atributos o cuidar de indivíduos e de grupos da concepção à morte; educar e pesquisar no processo de cuidar, na educação permanente, na formação de novos profissionais e na produção do conhecimento; como também possui a dimensão administrativo-gerencial⁽²⁾.

A fim de conhecer as produções sobre o cuidado de enfermagem publicados na Revista Gaúcha de Enfermagem nos últimos cinco anos (2005 a 2009), procedeu-se à busca dos artigos que utilizaram os descritores cuidados de enfermagem e enfermagem.

Identificou-se dezenove artigos, cujos autores eram procedentes das mais diversificadas Instituições de Ensino do Brasil. Predominaram os temas gerenciamento em enfermagem (oito artigos), humanização do cuidado (três artigos) e cuidado à criança hospitalizada (três artigos). Quanto ao tipo de artigo, foram 16 artigos originais, todos com abordagem qualitativa, duas reflexões e um relato de experiência.

Deve-se considerar como limitações nos dados apresentados o fato de que a busca ocorreu a partir dos descritores indicados pelos autores e foram analisados os resumos dos artigos. Assim, pode-se inferir que algum artigo sobre o tema cuidado em enfermagem possa ter sido excluído da busca por não estar especificado como descritor.

Concluiu-se que as produções sobre o cuidado de enfermagem na Revista Gaúcha de Enfermagem são contínuas e apresentam a abordagem de temas que têm sido explorados ao longo dos últimos anos refletindo o momento social-político-econômico da enfermagem enquanto disciplina. Assim esse pressuposto se expressa no presente exemplar em que se constata a publicação de artigos com temas diversificados dados os diferentes contextos no qual o cuidado em enfermagem vem sendo estudados.

Nesse contexto, tem-se como desafio a perspectiva de pensar criticamente o cuidado em enfermagem com olhares que sinalizem práticas (re)novadas que dêem retorno à sociedade.

REFERÊNCIAS

1 Nightingale F. Notas sobre a enfermagem: o que é e o que não é. São Paulo: ABEn; 1989.

2 Pires D. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev Bras Enferm [Internet]. 2009 [citado 2010 mar 14];62(5):739-44. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v62n5/15.pdf>.

^a Texto elaborado a partir da palestra de mesmo nome apresentada em 16 de abril de 2010 no Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto Metodista de Porto Alegre (IPA).

^b Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

^c Professora Associada da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.